



**LUZES,
CÂMARA,
AÇÃO!**

65+

RESUMO EXECUTIVO

ENVELHECIMENTO ATIVO E APRENDIZAGEM PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO E REVISÃO DO CINEMA EUROPEU

<http://cinageproject.eu>

RESUMO EXECUTIVO

ENVELHECIMENTO ATIVO E APRENDIZAGEM PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO E REVISÃO DO CINEMA EUROPEU



Introdução

A finalidade do projeto CINAGE é produzir, testar e validar um curso direcionado para a população mais idosa na UE. O projeto é desenvolvido por quatro parceiros, sendo Portugal o parceiro coordenador e os outros três parceiros da Itália, Eslovénia e Reino Unido. O Curso baseia-se em primeiro lugar na revisão das abordagens sobre as seis competências, identificadas pela UE como significativas no desenvolvimento de políticas para o envelhecimento ativo no seio da UE e, em segundo lugar, na revisão do Cinema Europeu. As duas revisões procuram oferecer uma revisão abrangente de atitudes para o envelhecimento ativo, com base numa revisão da literatura sobre o envelhecimento ativo nos quatro países parceiros, bem como uma apreciação dos estereótipos mais comuns que podem ser discernidos no cinema europeu. Central para o desenvolvimento do curso foi a autorreflexão baseada, inicialmente, na revisão do cinema, e desenvolvida pelos membros dos Focus Groups selecionados por cada um dos parceiros para examinar o cinema Europeu. O Curso concentra-se no desenvolvimento de curtas-metragens, enquanto as seis longas-metragens selecionadas, que compõem o pacote de Curso CINAGE, fornecem a base inicial para a continuação da autorreflexão pelos participantes do Curso.

ENVELHECIMENTO ATIVO E APRENDIZAGEM PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO

1. Fundamentação e métodos

A Comissão Europeia identificou o envelhecimento ativo e saudável como uma área muito importante. A revisão crítica e estruturada da literatura foi feita do ano 2000 em diante e abrangeu os quatro países da parceria: Reino Unido, Itália, Eslovénia e Portugal. A revisão considerou seis competências para o envelhecimento ativo: Aprendizagem; Cidadania e comunitária; Saúde; Emocional; Finanças/Economia, Tecnologia, na União Europeia e nos contextos nacionais (Reino Unido; Eslovénia; Portugal) e regional (Umbria).

2. Contexto demográfico e princípios do envelhecimento ativo

O aumento da esperança de vida em todos os quatro países coloca desafios: em Portugal, projeta-se que a população com mais de 65 anos de idade aumente de 19,5 %, em 2011 para 35,72% em 2050; na Eslovénia a proporção de idade 65+ prevê-se que suba de 24,8% em 2020 para 33,5% em 2059, na Umbria, a população com idade de 65+ atualmente totaliza 23,2 %, e no Reino Unido até 2030, haverá mais 51% indivíduos com idade de 65+ em relação ao ano 2010. As quatro áreas consideradas no Ano Europeu do Envelhecimento Ativo 2012, são o emprego, a participação social, a vida independente, saudável e segura e ambiente propício (UE, 2013). Os princípios subjacentes incluem manter um percurso de vida equilibrado; definições positivas; inclusão; abordagens multidimensionais e capacitantes.

RESUMO EXECUTIVO

ENVELHECIMENTO ATIVO E APRENDIZAGEM PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO E REVISÃO DO CINEMA EUROPEU

European Cinema for Active Ageing

CINAGE

LUZES,
CÂMARA,
AÇÃO!

65+

3. As competências

Aprendizagem. A tendência é para a participação das pessoas mais idosas ser mais significativa em aprendizagens não-formais do que em formais e a diminuição com a idade. As Universidades da Terceira Idade (UTIs) têm desempenhado um papel vital. Em Portugal, as UTIs são principalmente urbanas, e incluem um leque muito diversificado de atividades e de áreas temáticas, incluindo artísticas (como o teatro ou a pintura), de convívio e de visitas de estudo. Na Eslovénia, as redes de UTIs e outras entidades formadoras apoiam o crescimento pessoal, a cidadania ativa e o desenvolvimento local. Na Itália, as UTIs desempenham um papel vital para superar a queda no envolvimento das pessoas idosas, no Reino Unido, a aprendizagem nas UTIs está fortemente centrada na saúde e nos aspetos emocionais, e menos fortemente nas outras áreas. As desigualdades nos cursos de vida têm impacto na aprendizagem na velhice.

Cidadania e comunitária. A participação cívica e comunitária pode ser facilitada através de transições flexíveis para a reforma, apoiando oportunidades de voluntariado, reconhecendo e recompensando os cuidados com a família, e valorizando a atividade criadora. Tal como em Portugal, as intervenções de projetos que encorajam o envelhecimento ativo através de uma melhoria nas envolventes locais e apoiando a participação e inclusão social. A educação pode promover competências de cidadania democrática, como na Eslovénia. O crescimento do voluntariado em Itália acontece em paralelo com as tradições de assistência familiar (grand-parenting). No Reino Unido o voluntariado é fortemente orientado nesta direção, apesar dos cortes no apoio financeiro que o sector do voluntariado tem conhecido.

Saúde. A promoção da saúde para o envelhecimento ativo tem de ter em conta a diversidade por idade e estado de saúde. O Plano Nacional de Saúde Português promove a intervenção sob os princípios de autonomia, participação ativa, de autorrealização e dignidade. Na Eslovénia, uma alta proporção de pessoas idosas têm uma enfermidade crónica: o autocuidado depende da capacidade funcional, oportunidades para estimular atividades e das atitudes. Na Itália, o foco é nos estilos de vida e na assistência familiar integrada. No Reino Unido, influências no bem-estar incluem uma perspetiva baseada em recursos, comprometimento social e o estabelecimento de um normativo próprio. A aprendizagem informal com compromisso social pode melhorar o bem-estar.

Emocional. A evolução da estrutura familiar é um fator importante no bem-estar emocional em Portugal onde existe a necessidade de mais lares apropriados para os idosos. Na Eslovénia as preocupações mentais e emocionais são o motivo mais frequente para o uso de cuidados de saúde primários: atividades positivas de lazer são preditores de satisfação emocional. No caso da Itália, o papel fundamental da família alargada e de amizade no bem-estar emocional é conhecido, juntamente com a independência, dignidade, assistência e apoio. No Reino Unido, a pesquisa destaca a importância da independência, controle, autonomia e atividades que reduzam a solidão.

Finanças/Economia. A participação no mercado de trabalho, um fator chave na promoção do envelhecimento ativo, diminuiu de forma significativa em Portugal de 78% em 1974 para 52%

RESUMO EXECUTIVO

ENVELHECIMENTO ATIVO E APRENDIZAGEM PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO E REVISÃO DO CINEMA EUROPEU



em 2008. Na Eslovénia, apenas 1 em cada 3 pessoas com mais de 55 anos estão empregados. No Reino Unido, o desemprego de longa duração é mais elevado entre os indivíduos com mais de 50 anos. Necessita-se de atitudes não-discriminatórias no local de trabalho e de sistemas de pensões que recompensem a idade de reforma mais tarde para reduzir a ansiedade financeira. Em Itália a reforma tende a ocorrer de forma súbita, tendo aumentado a proporção dos idosos que vivem sozinhos.

Tecnologia. Em Portugal, onde as pessoas mais idosas usam menos os computadores, é necessária formação para a inclusão digital para a autonomia e a participação social. Na Eslovénia, quer as tecnologias de apoio quer a utilização da internet precisam ser desenvolvidas: as pessoas idosas sós estão em desvantagem se não forem utilizadores da internet. Na Itália a utilização da internet está a crescer entre as pessoas mais idosas, mas os agregados só com pessoas idosas são menos qualificados. No Reino Unido as pessoas idosas valorizam o digital, mas precisam de apoio na medida em que as circunstâncias e a tecnologia se modificam.

4. Necessidades e recomendações

Uma abordagem de aprendizagem ao longo da vida é vital, considerando diversidade, cidadania e lazer criativo, relacionamentos, resiliência e removendo as barreiras estruturais. As vantagens das UTIs podem ser expandidas por meio de parcerias eficazes e ativando outros setores de aprendizagem. Portugal salientou a relevância de conjugar as diferentes políticas públicas e iniciativas privadas, os princípios da autonomia, participação, autorrealização e dignidade, a melhor formação de cuidadores e o desenvolvimento de mais espaços participativos e de aprendizagem. A Eslovénia enfatizou a necessidade de educação formal e informal para o conhecimento, a cultura e a autorrealização, o diálogo entre as diferentes idades, e a transmissão do conhecimento entre as gerações. A velhice necessita de uma visão holística, com uma abordagem menos medicalizada, considerando o equilíbrio entre uma vida na velhice feliz e produtiva. As questões de género precisam de atenção. A educação ao longo da vida requer transições mais flexíveis do trabalho. Itália recomendou uma qualificação profissional para especialistas em aprendizagem ao longo da vida; e formação contínua para as transições do trabalho para a reforma. O crescente compromisso das pessoas idosas com o voluntariado tem de ser visto como um aspeto positivo. O Reino Unido recomenda a inclusão dos aprendentes mais idosos no planeamento educativo, cursos acessíveis, cada vez mais formação pré-reforma, o desafio das desigualdades, desenvolvimento de oportunidades para ajustar o voluntariado com os cuidados informais e interesses de lazer, e a promoção da saúde através das redes de pares. Necessita-se de um enfoque capacitante, centrado nos pontos fortes, respeitando a diversidade e os recursos das pessoas mais velhas. Por último, a sociedade precisa repensar a velhice de uma forma imaginativa e desafiante.

RESUMO EXECUTIVO

ENVELHECIMENTO ATIVO E APRENDIZAGEM PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO E REVISÃO DO CINEMA EUROPEU



REVISÃO DO CINEMA EUROPEU

5. Fundamentação e métodos

O elemento central do projeto CINAGE é o de explorar a maneira como o Cinema Europeu contemporâneo reflete as seis competências. Esta pesquisa foi conduzida em paralelo à investigação sobre envelhecimento ativo e de aprendizagem.

Constituíram-se Focus Groups com até doze membros, de ambos os géneros e na faixa etária de 55 anos a 60+. A seleção centrou-se em indivíduos envolvidos ativamente na aprendizagem, quer como participantes ou prestadores, bem como especialistas em Cinema Europeu.

Cada país parceiro realizou duas reuniões presenciais de Focus Groups, uma inicial, que apresentou os participantes reciprocamente e o próprio projeto CINAGE. Discutiu-se também a abordagem para a análise crítica dos filmes. Após o período de visionamento, um intenso mês durante o qual cada membro do Focus Group viu e comentou os doze filmes, realizou-se uma última reunião.

A reunião final considerou, não só a resposta geral do grupo face aos filmes, mas também a discussão sobre o processo de revisão e reação ao projeto CINAGE. As discussões incluíram respostas sobre as seis competências, bem como a forma como as competências foram retratadas. As discussões também incluíram comentários sobre a importância das seis competências para a própria vida e experiência dos participantes.

6. Análise dos Filmes

Na primeira reunião da parceria, decidiu-se que cada parceiro selecionava três filmes, após pesquisa e análise da cinematografia produzida por um conjunto de países da UE atribuído a cada um dos parceiros. O processo de seleção dos três filmes foi supervisionado, em cada um dos países, por um especialista em cinema. Para além dos requisitos específicos que cada filme deveria retratar, tanto quanto possível, ao nível das seis competências, os filmes selecionados tinham de ter subtítulos nas línguas apropriadas. Cada parceiro rastreou um grande número de filmes, quer por via de bancos de dados nacional e internacional de cinema ou por meio do visionamento antes de chegar à seleção final dos três filmes nomeados. Os 12 filmes selecionados para exibição foram: *L'Amour* (França), *Saraband* (Suécia), *The Best Exotic Marigold Hotel* (UK), *Mid-August Lunch* (Itália), *Night Boats* (Croácia), *Good to Go* (Eslovénia), *Vidage Perdu* (Bélgica), *Cloud 9* (Alemanha), *A Lady in Paris* (França), *Empties* (República Checa), *Before Twilight* (Polónia) e *Elsa e Fred* (Espanha).

Forneceu-se a cada membro do focus group cópias do filme em DVD, ou através de downloads, e os participantes completaram uma série de questionários sobre cada filme. Tiveram de comentar a abordagem a cada uma das seis competências e se o filme abordava a competência negativa ou positivamente do ponto de vista do envelhecimento ativo. Fez-se também a avaliação dos principais personagens, juntamente com uma resposta global para os filmes. Houve algumas interessantes diferenças de opinião. O Reino Unido tendeu a aprovar filmes tidos como honestos

RESUMO EXECUTIVO

ENVELHECIMENTO ATIVO E APRENDIZAGEM PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO E REVISÃO DO CINEMA EUROPEU



e realistas sobre os problemas do envelhecimento ativo no que diz respeito às seis competências, enquanto a Eslovénia e Portugal tendem a apoiar os filmes que mostram o envelhecimento ativo de uma forma positiva. Assim, enquanto *Best Exotic Marigold Hotel* foi muito aplaudido pela maioria dos integrantes dos Focus Groups, no Reino Unido, foi considerado demasiado otimista e mesmo irrealista, como resultado.

7. Questionários Finais

Esta diferença de abordagem também se refletiu no Questionário Final que explorou os temas e ideias à volta das seis competências. Particularmente interessante no entanto foram as respostas ao conceito do próprio envelhecimento, incluindo a idade em que a velhice começa (55 em diante), as diferentes fases do envelhecimento, e as suas variações. Alguns membros consideraram que o bem-estar económico era o mais significativo, enquanto outros acharam que a saúde era o mais importante.

Os membros dos Focus Groups foram também convidados a refletir sobre o que os motiva a ver filmes, com respostas variando de ser uma forma de entretenimento e de bem-estar, um hábito cultural, o desejo de ser informado bem como entretenimento.

8. Resposta ao projeto CINAGE

Solicitou-se também aos participantes dos Focus Group que comentassem o projeto CINAGE. Houve entusiasmo generalizado sobre o projeto, com muitos a considerarem que era simultaneamente inovador e necessário, e alguns a considerarem que acrescenta conhecimento e compreensão sobre as necessidades dos cidadãos seniores na UE. Mas também foi apreciada, de uma forma generalizada, como particularmente custoso o visionamento dos 12 filmes e que o relacionamento de cada filme com as seis competências não tinha sido de grande ajuda para a avaliação do valor dos filmes para os idosos ativos.

9. Seleção Final dos Filmes

Houve uma grande diferença de opinião sobre alguns dos filmes nos vários países parceiros e depois de alguma discussão, considerou-se que a forma mais justa de se chegar à seleção final dos seis filmes seria adicionar as pontuações dadas aos filmes pelos membros dos *focus groups* em cada país da parceria. Os seis filmes selecionados foram:

Vidange Perduu/ The Only One (2006) Dir: Geoffrey Enthoven. Bélgica

Vratné lahve/ Empties (2007) Dir: Jan Sverák, República Checa, Reino Unido Dinamarca

Srecen za umret/ Good to Go (2013) Dir: Matevz Luzar. A Eslovénia e a Croácia.

The Best Exotic Marigold Hotel (2011); Dir: John Madden, Reino Unido, EUA, Emirados Árabes Unidos

Jeszcze nie wieczór/ Before Twilight (2008) Dir: Jacek Blawut. Polónia

Pranzo di ferragosto/ Mid-August Lunch (2008) Dir: Gianni Di Gregorio: Itália

RESUMO EXECUTIVO

ENVELHECIMENTO ATIVO E APRENDIZAGEM PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO E REVISÃO DO CINEMA EUROPEU



10. Avaliação

Este foi um projeto complexo, concluído num período de tempo bastante curto. Quando os membros dos Focus Groups começaram o visionamento dos filmes, a investigação sobre as seis competências nos países parceiros ainda não estava totalmente concluída e disponível para os seus membros.

Contudo, a pesquisa acabou por proporcionar consideráveis perspetivas e os seis filmes finais refletem uma intrigante transversalidade de abordagens no que se refere ao envelhecimento ativo e como as seis competências se refletem no cinema Europeu.

11. Conclusão

A revisão da literatura e da política sobre o envelhecimento ativo no seio da UE reconheceu em primeiro lugar as grandes diferenças entre os vários países da União Europeia, como, por exemplo, a idade da reforma na Eslovénia a partir de 55 anos, enquanto no Reino Unido a idade da reforma está a ser alargada até aos 67. As mudanças demográficas, que em cada país veem um rápido envelhecimento da população, significam que o valor da abordagem ao longo da vida na educação de adultos é importante. Isto devido ao seu potencial de desenvolver uma visão holística multidimensional do envelhecimento ativo, considerando cidadania; tempo livre criativo; relacionamentos gratificantes, resiliência e adaptabilidade e a remoção de barreiras estruturais relativas à pobreza e à desigualdade. O envelhecimento da população em todos os países é um desafio significativo para as agendas sociais e políticas, exigindo que as iniciativas públicas e privadas se conjuguem para considerar as necessidades em constante mudança.

A revisão do Cinema Europeu, e a sua representação das seis competências, da mesma forma encontrou variações nos quatro países parceiros, embora tenha havido um acordo generalizado que todas as seis competências eram essenciais em termos de bem-estar dos idosos ativos. Considerou-se que o bem-estar económico dos mais idosos não estava particularmente bem retratado. Por outro lado, contudo, o valor do compromisso com a comunidade, o bem-estar emocional e, em particular, a capacidade de adaptação às novas tecnologias e a capacidade de continuar a aprender, tiveram grande destaque nos filmes que foram selecionados para o pacote CINAGE. Os membros dos Focus Groups consideraram a ideia do projeto CINAGE extremamente valiosa e sentiram que a proposta do curso tinha o potencial para contribuir significativamente para os cidadãos serem capazes de fornecer, e divulgar, a sua própria reflexão sobre as necessidades e vantagens de um envelhecimento ativo.